



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EM REDE: NARRATIVA DE UMA EXPERIÊNCIA DO TERRITÓRIO DA CIDADANIA DA ZONA DA MATA SUL, PARAÍBA, BRASIL

Área temática: Comunicação

Perazzo Freire da Silva Junior¹ Maria de Fátima Ferreira Rodrigues², Fillipe Silveira Marini³

¹ UFPB-CCHLA; Curso de Comunicação em Mídias Digitais; CNPq (CHAMADA CNPq/MDA/SPM-PR N° 11/2014)

² UFPB-CCEN; Programa de Pós Graduação em Direitos Humanos e Políticas Públicas-PPGDH; CNPq (CHAMADA CNPq/MDA/SPM-PR N° 11/2014)

³UFPB-CCEN; Programa de Pós Graduação em Ciências Agrárias (Agroecologia); CNPq (CHAMADA CNPq/MDA/SPM-PR N° 11/2014)

Resumo

Este artigo relata a experiência de uso das ferramentas do design centrado no ser humano. Nesse exercício foram utilizadas formas de promover o acesso e divulgação das informações no processo de assessoria às políticas territoriais dentro do Colegiado Territorial da Zona da Mata Sul no período entre abril e dezembro de 2015. A metodologia foi baseada no Design Centrado no Ser Humano, originalmente Human Centered Design (HCD), um kit de ferramentas da companhia de design IDEO, que apresenta técnicas, métodos, dicas e planilhas que guiam a proposição de soluções baseadas nas três lentes do HCD, sendo elas: o Desejo do Usuário, a Praticabilidade e a Viabilidade. A escolha deste processo se deu por ser um método que se desenvolve a partir do exame das necessidades do público alvo do projeto, além de destacar-se por produtos práticos e viáveis financeiramente. O processo HCD se desenrola por três fases: Ouvir (Hear), Criar (Create) e Implementar (Deliver). A primeira fase consiste na pesquisa e avaliação do problema. Na

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



segunda, faz-se uma interpretação das pesquisas realizadas anteriormente e então cria-se o protótipo da solução.

Palavras-chave: design centrado no ser humano; acesso à informação; políticas públicas.

1. Introdução

Os Territórios da Cidadania, programa implantado em 2008 pelo Governo Federal, é uma estratégia que visa garantir os direitos sociais e o desenvolvimento sustentável, levando o desenvolvimento econômico e programas básicos de cidadania para os territórios. A execução do Programa ocorre por meio da participação social e integração entre os Governos Federal, Estadual e Municipal, e seguem o Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS) de cada território constituído.

A Paraíba também adotou o recorte territorial como forma de promover e impulsionar o desenvolvimento rural sustentável no estado. Existem, hoje, 15 territórios entre eles o território da Zona da Mata Sul (ZMS), que abrange 13 municípios que se localizam na porção sul da Mesorregião da Mata Paraibana e, também, alguns municípios da Mesorregião do Agreste Paraibano. Este é um espaço amplo de discussão e construção de saberes e de execução de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida e da produção dos agricultores e agricultoras familiares do território.

Atualmente no território da ZMS, assim como em mais 13 territórios paraibanos, encontram-se atuando os Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Territorial (Nedet), que se originaram da chamada pública 11/2014 de parceria do Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq, Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA e Secretaria Especial Para Mulheres da Presidência da República – SPM/PR, que tem por objetivo apoiar financeiramente projetos que visem à implementação e manutenção por meio de ações de extensão e pesquisa envolvendo o assessoramento, acompanhamento e monitoramento das iniciativas de desenvolvimento territorial do MDA e do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, especialmente, com as mulheres do campo.

Essa atuação tem caráter de assessoria e acompanhamento das políticas públicas e ações inerentes ao território. Dentro desses espaços há um fluxo intenso de informações e

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



de ações que demandam publicidade e transparência. Segundo Tauk Santos (2002) a comunicação e a extensão rural se entendem como um processo de participação e empoderamento dos sujeitos, constituindo-se num elemento fundamental para dinamizar o desenvolvimento local em contextos populares.

Partindo do princípio de Gama e Rodrigues (2016) de que a transparência e o acesso às informações públicas são alguns dos pilares fundamentais de um governo aberto à participação social, foi constatada a necessidade da elaboração de uma ferramenta que pudesse contribuir e proporcionar aos membros do Colegiado de Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável (Codeter) da Zona da Mata Sul essa facilidade no acesso, e também viabilizar o armazenamento e disponibilização das informações inerentes às políticas públicas, atividades desenvolvidas e participação em eventos diversos que ocorrem em todo território e demais lugares.

Desde fevereiro de 2015, o Nedet apoia e assessora o território da Zona da Mata Sul, e logo foi perceptível a deficiência na divulgação e acesso aos dados, informações e documentos produzidos durante a execução da política territorial. Tal constatação partiu, a princípio, da dificuldade dos membros do projeto para localizar documentos e informações fundamentais para o planejamento do desenvolvimento das atividades, documentos esses provindos do trabalho executado no território em anos anteriores.

Em seguida, com a participação em reuniões, conferências, visitas técnicas e demais atividades do colegiado territorial, foi notado o mesmo posicionamento por parte dos membros, que também relataram a dificuldade para ter acesso aos documentos, atas, registros fotográficos, etc. das ações do território. A partir desta constatação foi discutida a necessidade da criação de uma ferramenta que facilite o acesso às informações do território, visto que o acesso à informação pública é um direito, previsto na constituição, regulamentado pela Lei nº 12.527/2011.

Nessa perspectiva objetivou-se avaliar o reflexo da criação de uma ferramenta de socialização das informações das ações do colegiado sobre o processo de comunicação e transparência de dados e informações territoriais.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

2. Metodologia

O trabalho foi desenvolvido no Colegiado de Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável da Zona da Mata Sul, que abrange uma área de 1.877.90 km² e é composto pelos municípios de Alhandra, Bayeux, Caaporã, Caldas Brandão, Conde, Itabaiana, João Pessoa, Juripiranga, Pedras de Fogo, Pilar, São José dos Ramos e São José de Taipu.

O processo da construção desta ferramenta se deu baseado no Design Centrado no Ser Humano, originalmente Human Centered Design (HCD), um kit de ferramentas da companhia de design IDEO, que apresenta técnicas, métodos, dicas e planilhas que guiam para a criação de soluções baseadas nas três lentes do HCD, sendo elas: o Desejo do Usuário, a Praticabilidade e a Viabilidade. A escolha deste processo se deu por ser um método que se desenvolve a partir do exame das necessidades do público alvo do projeto, além de destacar-se por produtos práticos e viáveis financeiramente.

O processo HCD se desenrola por três fases: Ouvir (Hear), Criar (Create) e Implementar (Deliver). Numa abordagem simples mas suficiente para o entendimento do trabalho, a primeira consiste na pesquisa e avaliação do problema. Na segunda, faz-se uma interpretação das pesquisas realizadas anteriormente e então cria-se o protótipo da solução. Por fim, na terceira etapa, realiza-se o projeto e sua implantação. Para entendermos melhor o uso do HCD, vamos detalhar o processo de construção da ferramenta dividindo-o nas três fases citadas anteriormente.

A primeira etapa do processo deu início junto à nossa participação nas atividades do Colegiado da ZMS através do método qualitativo de pesquisa, essa escolha veio para ajudar a minimizar os problemas de comunicação, pois como cita o IDEO (2010): “métodos qualitativos podem ajudar a revelar oportunidades sociais, políticas, econômicas e culturais das pessoas e permitir que descrevam os obstáculos com suas próprias palavras”. Assim, através de queixas e relatos dos membros, principalmente de representantes da sociedade civil, notou-se a necessidade da criação desse espaço de socialização e compartilhamento dos registros, documentos e informações pertinentes à atividade no território visto que, como afirmam Gama e Rodrigues (2016): “Pode-se, então, afirmar que a transparência dos atos públicos evidenciada particularmente pela

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



possibilidade de acesso às informações públicas, é ferramenta fundamental para maior controle social”. Além disso, também foi possível perceber tal deficiência entre nós, membros integrantes do projeto Nedet, como citado anteriormente. Durante estes encontros do Colegiado também eram feitos registros fotográficos, que deram origem a um banco de imagens que seria disponibilizado para os componentes do Colegiado, a exemplo das imagens registradas neste texto-(Figura 1), de forma a contribuir nos registros documentais dos encontros, nas atividades da área de pesquisa e na compreensão do processo histórico do trabalho das políticas territoriais da ZMS.



Figura 1: A - Registro fotográfico da Plenária de Recomposição do Colegiado Territorial da Zona da Mata Sul. Data: 22/04/15. Fonte: Elaborada Pelo Autor. Acervo: Gestar. B - Registro Fotográfico da Reunião da Coordenação Territorial. Data: 20/08/15. Fonte: Elaborada Pelo Autor. Acervo: Gestar.

Após a fase de pesquisa, foi decidido pela criação de um portal para a partilha dos registros. A decisão se deu após uma análise onde a solução encontrada foi uma ferramenta de baixo custo e de fácil acesso, visto o avanço cada vez maior da internet no nosso país como podemos comprovar através de relatório da União Internacional de Telecomunicações (UIT) que classifica o Brasil como um dos dez países que mais obteve progressos na penetração de internet e telefonia. Esta realidade se aplica aos membros do Colegiado, que, em quase sua totalidade, tem acesso à internet principalmente através dos *smartphones*. Para a construção da ferramenta, contamos com a parceria de um dos

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



membros da Rede de Colegiados e Fóruns Territoriais da Paraíba, que forneceu o espaço e domínio no site da Rede¹.

A plataforma Wordpress, utilizada pela Rede de Colegiados, tornou o processo mais simples, por facilitar a construção quanto à linguagem de código visto que trata-se de um Sistema de Gerenciamento de Conteúdo, originalmente *Content Management System* (CMS), que pode ser definido, de uma forma simples e concordando com a Rock Content (2014) como: “uma ferramenta que te permite criar, editar e publicar conteúdo”, a empresa de marketing digital ainda complementa que “o objetivo de um CMS é prover uma interface intuitiva para que o usuário construa e modifique todo o conteúdo de um site”. Essa saída para a construção do portal se mostrou como a mais eficiente pois além de não haver custos, o uso da plataforma é simples e totalmente intuitiva, como ainda afirma a Rock Content (2014): “O WordPress é um CMS que atua excepcionalmente bem como um sistema de blog ou website tradicional. Ele é simples de se instalar, gerenciar e manter - mesmo sem ter muitos conhecimentos técnicos ou especializações”, se aplicando totalmente à realidade encontrada junto aos membros do Colegiado.

Além disso, a plataforma disponibiliza temas responsivos, ou seja, sites que automaticamente ajustam seu conteúdo ao dispositivo utilizado pelo usuário (computador, celular, tablet, etc.), ferramenta fundamental como observado pela Rock Content (2014) onde considera o design responsivo como vital o sucesso do produto desenvolvido na plataforma. Isso deve-se, principalmente, ao crescente número de usuários de *smartphones*, como comprova a pesquisa divulgada em 2015 pelo Comitê Gestor de Internet no Brasil (CGI,br) através do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic,br) que revela um significativo crescimento do uso da internet através do celular, por meio de um estudo dos dispositivos usados pelo indivíduos para acessar a internet. Como resultado, foi apontada a preferência pelo acesso através do aparelho celular com 76%.

Para o *web design*, foi optado por um layout simples, funcional e de fácil usabilidade visto que, como cita Ferreira e Nunes (2008): “Deve-se elaborar o projeto de

¹ Agradecemos a Maurício Cambraia Sanches, funcionário da Fundação Nacional do índio e membro do Colegiado Territorial.



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



qualquer produtos tendo em vista a expectativa dos usuários e a facilidade do seu uso” os autores ainda afirmam que “Deve-se buscar a usabilidade em todas as interações dos sistemas que lidam com informações”. Como base visual do site, foi escolhida a cor verde que, de acordo com o estudo de Farina, Perez e Bastos em seu livro *Psicodinâmica das Cores em Comunicação* (2011), “sugere esperança, amizade e equilíbrio, além de ter conexão com a ecologia e natureza”. Assim, é uma cor frequentemente usada para remeter-se à questão ambiental, neste caso em especial, referindo-se à agricultura familiar. O site conta também com uma breve contextualização sobre a formação do território, menus para facilitar a experiência do usuário e a agenda de atividades do Colegiado; e foi dividido, basicamente, em dois setores, sendo o primeiro deles “Notícias”, onde o usuário pode acessar notícias e relatos acerca do que ocorreu nos encontros, e o outro “Colegiado” onde têm-se acesso às atas, fotos, documentos e as listas de composição da plenária, coordenações, câmaras e comitês setoriais; sendo essa a área mais relevante do portal quanto à transparência de dados e informações geradas durante nossa ação de assessoria no território. Após o *design* pronto, foi feito ainda um levantamento de documentos e registros anteriores ao desenvolvimento do trabalho que foram disponibilizados no portal de imediato².

3. Resultados

O portal, disponível no endereço online <http://matasul.recofpb.com.br/>, foi apresentado para os membros do Colegiado na Reunião Ordinária da Coordenação Territorial da Zona da Mata Sul realizada no dia 20 de agosto de 2015, onde os próprios membros puderam conhecer o protótipo do site em sua funcionalidade e sugerir itens que poderiam ser acrescentados ou alterados para melhor atender à demanda.

Todas as considerações foram cuidadosamente ouvidas e analisadas para que pudesse tornar a ferramenta ainda mais eficiente. Ainda foi esclarecido que, futuramente, os membros da Coordenação Territorial poderiam realizar seu cadastro para que eles mesmos pudessem gerenciar o portal e dar continuidade ao trabalho, como uma forma de

² Cf <http://matasul.recofpb.com.br/> Acesso em 15 de abril de 2016.



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



garantir sua participação e promover a autonomia perante à divulgação dos dados e informações (Figura 2).

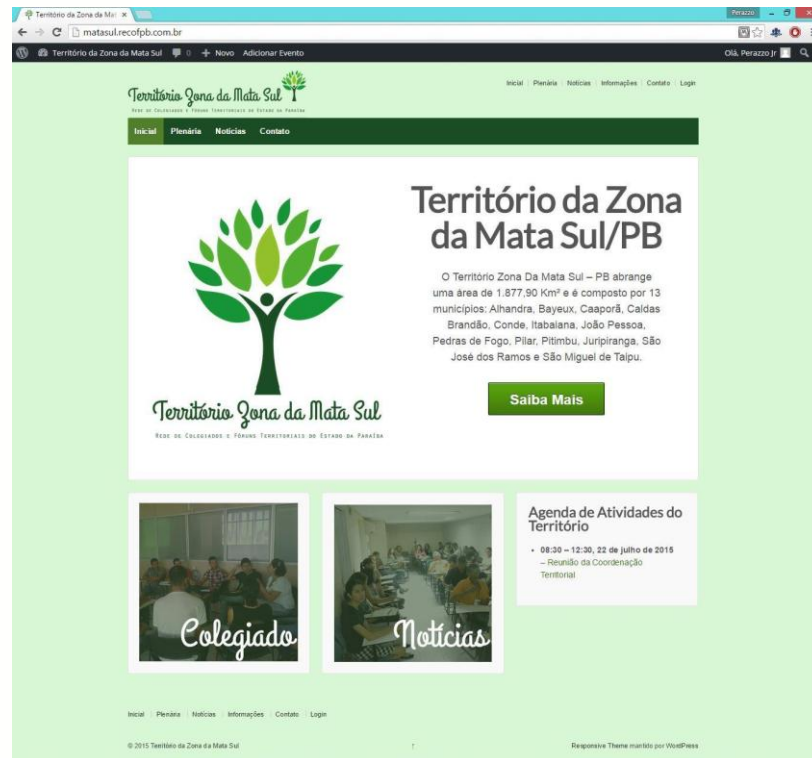


Figura 2: Layout do Portal criado para a divulgação dos dados e informações das atividades do Colegiado Territorial da Zona da Mata Sul. Fonte: Elaborada Pelo Autor.

No encontro seguinte da Coordenação Territorial do Território da Zona da Mata Sul, foram realizados os cadastros, além de um treinamento junto aos membros do colegiado, concomitante à reunião, no Gestar: Laboratório de Estudos do Território da Cultura e Etnicidade na Universidade Federal da Paraíba. Este treinamento veio como forma de garantir os princípios pensados na criação da ferramenta, de que todos inseridos dentro da Coordenação Territorial pudessem ter acesso e fazer parte do processo. A atividade foi feita de forma individual, garantindo total atenção aos interessados e buscando ensinar e sanar as dúvidas dos participantes. Assim, treinamos como eles poderiam inserir documentos, atas, fotos e notícias primando pela organização e ordem do

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

site. A ideia também era que o portal pudesse fornecer informações das mais diversas atividades realizadas no Território, não abrangendo apenas àquelas realizadas pela assessoria. Primando sempre pelo processo de independência dos participantes na administração do portal.

Apesar do treinamento ter sido considerado exitoso à primeira vista, pois os membros que o realizaram puderam tirar todas suas dúvidas sobre o processo, ainda vemos uma significativa dificuldade por parte dos agricultores no acesso à informática. É notório tal fato pois, desde a realização da capacitação até o período descrito neste trabalho, não foi inserida nenhuma informação no portal por parte daqueles que realizaram a prática da atividade.

4. Conclusão

Como fruto de todo o processo apresentado neste artigo vimos que, apesar da disponibilidade de meios que pudessem facilitar e contribuir para a organização e comunicação dentro do território, os agricultores familiares da Zona da Mata Sul ainda sentem dificuldades em lidar com as ferramentas disponíveis. Isso se mostra como reflexo de uma barreira ainda enfrentada quanto à inclusão digital do homem do campo, o que tem como consequência as dificuldades de acesso à internet como meio de comunicação e acesso à informação.

Esse bloqueio contribuiu efetivamente para que os membros do colegiado não tenham se apropriado do método de trabalho adotado para a participação na manutenção e ampliação das informações no portal, o que nos faz repensar nossas ações, junto ao colegiado, para buscar novas soluções que não exclua o trabalho já realizado, mas que aprimore esta ferramenta.

5. Referências

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável – PTDRS: Zona da Mata Sul**. 2010. Disponível

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



em: <http://sit.mda.gov.br/download/ptdrs/ptdrs_qua_territorio120.pdf>. Acesso em abril de 2016.

CETIC.BR. **Uso da Internet pelo celular cresce entre os brasileiros.** 2015. Disponível em: <<http://cetic.br/noticia/uso-da-internet-pelo-celular-cresce-entre-os-brasileiros-revela-cetic-br/>>. Acesso em maio de 2016.

FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde; BASTOS, Dorinho. **Psicodinâmica das Cores em Comunicação.** 6ª edição. Editora Edgard Blücher Ltda. 2011.

FERREIRA, Simone Bacellar Leal; NUNES, Ricardo Rodrigues. **e-Usabilidade.** LTC- Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. 2008.

GAMA, Janyluce Rezende; RODRIGUES, Georgete Medleg. **Transparência e acesso à informação: um estudo da demanda por informações contábeis nas universidades federais brasileiras.** Transinformação, Vol.28, no.1, Campinas, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-37862016000100047&lang=pt>. Acesso em maio de 2016.

IDEO. **HCD - Human Centered Design: Kit de ferramentas.** 2ª edição. EUA: Ideo, 2010.

ROCK CONTENT. **Conhecendo o Wordpress: Um guia para você criar seu blog e obter resultados com essa poderosa ferramenta.** 2014. Disponível em: <http://rockcontent.com/wp-content/uploads/2014/07/eBook_Conhecendo-o-Wordpress.pdf>. Acesso em agosto de 2016.

TAUK SANTOS, Maria Salett. **Comunicação rural e mercado de trabalho na era tecnológica: o desenvolvimento local está na pauta.** 2002. In: CALLOU, Angelo Brás Fernandes (Org.). Comunicação rural, tecnologia e desenvolvimento local. São Paulo: Intercom.

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



UNIÃO INTERNACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. **Agência da ONU elogia Brasil por avanços na promoção do acesso à tecnologia e à internet.** 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/agencia-da-onu-elogia-brasil-por-avancos-na-promocao-do-acesso-a-tecnologia-e-a-internet/>>. Acesso em maio de 2016.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

